

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO

Editor

António da Costa Pinto

Sucessor de José Marques Damião

Redactor principal

ANIBAL CRUZ

Redacção, Administração e Oficinas
Rua de Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 91118

Fundador: J. J. Nunes da Silva

NO ARMISTÍCIO DA GRANDE GUERRA

Tristes recordações

HA determinados acontecimentos que é necessário vivê-los, estar envolvido neles para se poder avaliar bem os seus momentos em toda a sua extensão, a sua grandeza, conforme a emoção que provocasse segundo a sua alegria ou a sua tristeza.

No caso que hoje trago à luz da publicidade — o qual tantas vezes prende a curiosidade dos leitores que se confrangem com as cenas contadas como grandes tragédias marcadas no livro do destino, no qual há comparsas predestinados para passarem algumas horas, dias, meses ou anos, não dentro do inferno descrito por Dante ou o inferno descrito nos tratados de mitologia, apontando-nos como seus deuses Plutão e Proserpina, com o barqueiro Caronte ou o cão Cerbéro, guarda do inferno onde estiveram Tântalo, Tesu e tantos outros — há cenas reais que fazem tremer as mãos de quem os viveu, ao descrevê-los em palavras escritas.

Em 1914 o mundo inteiro pôs-se em guerra. Os sérvios e os austríacos não se entenderam e a Alemanha, como figura principal, colocou frente a frente os soldados de todas as nações, dando início a uma tremenda guerra que durante quatro anos juntou nas terras de ninguém muitos milhares de seres humanos, muitos dos quais se transformaram em farrapos de carne destruída pelos potentes canhões, enquanto o solo passava a ser um mar de sangue, ensopando os cadáveres dos oficiais e soldados abatidos como cães atacados de hidrofobia.

Portugal, secular aliado de Inglaterra, viu desde logo que tomara parte activa nessa batalha, na qual já estava envolvida essa nação ao lado de tantas outras que enviaram na sua maior força os seus oficiais e soldados marchando para os campos de ninguém ao som de marchas guerreiras, encorajando-os a não medirem o perigo a que se iam expor. Dois anos depois, quando

PELO
Capitão Mantas Massano

já havia tantos milhares de mães e esposas chorando a perda dos seus filhos e seus maridos, o movimento nos nossos quartéis saiu da sua monotonia, faziam-se os preparativos para a partida dos nossos soldados para se colocarem lado a lado com os seus aliados, enquanto os oficiais os exortavam, encorajavam a seguir sem desânimo para a continuidade da vida ou para já não regressarem aos quartéis ou aos lares onde ficariam tantos olhos ensanguentados por tantas lágrimas vertidas.

Os quartéis ficaram quase desertos. Os campos viram-se privados de tantos braços que manejavam as enxadas e pas-

saram a manejar armas de fogo, lançando as suas balas contra os seus irmãos, embora de linguagem diferente.

Nos dias em que partiram as casas ficaram desertas, porque os seus parentes, amigos e conhecidos, formaram alas nas ruas para animarem, encorajarem os garbosos soldados que tinham nas veias sangue de Viriato.

Muitos olhos não tiveram forças suficientes para deterem tantas lágrimas de dor e de saudade pelos que partiram, muitos dos quais deixaram

Conclui na 2.ª página

POR AVEIRO

Pela Câmara Municipal

Assuntos tratados na reunião de 26 de Outubro findo:

Por proposta da Comissão Municipal de Turismo, foi deliberado fixar a taxa de 50\$00 pela reserva de cada mesa do Abrigo-Miradouro da Mata de S. Jacinto.

Por solicitação do Grémio Nacional dos Comerciantes de Artigos de Optica, foi deliberado pedir a colaboração da G.N.R., P.S.P. e determinar a fiscalização municipal, para reprimir a venda ilegal ao público, quer ambulante quer em feiras ou mercados, de óculos com lentes graduadas, sem receita médica.

Por proposta do sr. Presidente, foi deliberado proceder à revisão dos salários em vigor do pessoal menor assalariado, dentro dos condicionamentos orçamentais, sobretudo no que se refere aos de mais baixo nível.

Foram presentes e deferidos vários requerimentos em que se solicita a prorrogação do prazo para execução de pintura e caiação a diversos prédios desta cidade.

Foram deferidos diversos requerimentos solicitando licenças para colocação de tabuletas, letreiros e anúncios luminosos.

Foi presente e aprovado o projecto definitivo da esplanada e escadaria integrados na remodelação urbanística do centro cittadino, com frente para o Canal Central.

Por proposta do sr. Presidente e tendo em atenção os altos e relevantes serviços prestados pela Corporação de Bombeiros desta cidade, «Companhia de Sal-

vação Pública Guilherme Gomes Fernandes», que lhe confere jus à gratidão e respeito de toda a população, foi deliberado, por unanimidade, confirmar a cedência definitiva das actuais instalações, e autorizar, a título precário, a utilização do terreno anexo, por nascente, já em parte ocupado com instalações dos balneários da Corporação, permitindo assim as indispensáveis condições de conservação do material, enquanto não for remodelado o actual edifício, o que dependerá ainda de autorização superior.

O sr. Presidente deu conhecimento à Câmara dos assuntos tratados na sua última deslocação a Lisboa, os quais se referem, nomeadamente, a:

Construção de um novo edifício destinado à instalação dos serviços da Capitania do Porto de Aveiro: — Já em 31 de Março último, por exposição dirigida ao Senhor Ministro das Obras Públicas, a Câmara Municipal de Aveiro havia solicitado fosse este assunto encarado com a maior urgência, já que, dotada a Câmara Municipal de Aveiro com a verba necessária para proceder à remodelação urbanística do Centro Cittadino, se tornava da maior urgência a transferência daquele serviço, por estar condenada a demolição da actual instalação.

Localizada a zona destinada à instalação dos novos serviços mais ligados à exploração portuária (Junta Autónoma do Porto de Aveiro, Capitania, Alfândega), conforme o Plano Director da Cidade, já elaborado, Sua Excelência prometeu o seu melhor interesse para o problema, tendo ordenado já aos serviços competentes a elaboração do indispen-

Noticias locais

A pavimentação de arruamentos da freguesia

A população de Cacia aguarda com o maior interesse o início dos trabalhos de pavimentação das Ruas Marquês de Pombal, Amargura e Dr. Tomás de Aquino, para a qual contribuiu.

As duas primeiras são as principais artérias que servem a igreja matriz e o cemitério local, considerado o mais assado da região, pelo que é de esperar se não façam demorar muito aquelas obras, atendendo às péssimas condições em que se encontra o seu piso e à tortuosidade do seu alinhamento, deficiências de que se ressentem grandemente o movimento que se faz por elas e que julgamos viam a ser consideradas antes ou no decorrer de queles trabalhos.

Agora — passados que foram muitos anos — que se completou o arranjo do troço que ficou por pavimentar, no lado Sul da Rua Dr. Marques da Costa (o do lado Norte há-de levar outro tanto tempo ou não estivéssemos na nossa terra a atravessar uma época de concertos por etapas) ousamos perguntar

Continua na 2.ª página

sável estudo preliminar, sobre o qual tomará posição definitiva.

Construção do novo Bloco Escolar da Glória: — Tendo sido recentemente aprovado por despacho de Sua Excelência o anteprojecto do novo Bloco Escolar da Glória, elaborado pelos Arquitectos José Carlos Loureiro e Luís Duarte Pádua Ramos, o sr. Presidente fixou com o Senhor Ministro as condições necessárias para que a construção possa ser brevemente iniciada, já que Sua Excelência admitiu que a transferência do actual quarel da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, se efectue num prazo que, pela sua largueza, tem em consideração a urgência da obra e as possibilidades de actuação da Câmara.

Assim, está-se já a proceder à elaboração do projecto definitivo, por forma a que a efectivação da obra seja iniciada dentro de poucos meses.

Estrada Aveiro-Murtosa: — Constituído este empreendimento um dos maiores anseios da população aveirense, são no entanto bem conhecidas as dificuldades que se tem deparado à sua concretização, muito especialmente por virtude do elevado

Conclui na 2.ª página

O Cortejo de Oferendas

a favor do Hospital de Aveiro

foi adiado para 29 do corrente

Devido a várias dificuldades, foi novamente adiado o Cortejo de Oferendas a favor do Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, que se realizará no dia 29 do corrente.

A campanha do peditério para esta jornada de caridade está a ser feita por todo o concelho e têm sido recolhidos valiosos donativos. Sinal que todos compreendem a necessidade do Hospital estar devidamente apetrechado — tanto com pessoal efectivo como com a aparelhagem indispensável — de forma a poder ocorrer momentaneamente a todas as emergências. Esta é a necessidade do Hospital, esta é, pois, a necessidade de todos quantos, pobres ou ricos, são obrigados a receber ali os tratamentos de que carecem e quando mal o esperam.

O nosso novo colega «Lutador», de Aveiro, teve a feliz iniciativa de abrir nas suas colunas uma subscrição pró-Cortejo do Hospital e já passa de 7 contos que recebeu para tão humanitário fim.

Secundando o gesto daquele semanário aveirense, abrimos hoje também a nossa subscrição, pedindo a todos os leitores o envio, para a nossa redacção, de um donativo para o Hospital de Aveiro.

Abrimos nós, pois, a subscrição:

«Ecos de Cacia» 100\$00

Os donativos recolhidos serão entregues no dia do Cortejo e os nomes de todos os subscritores serão aqui publicados semanalmente.

Depósito (de Lãs para tricót e das Malhas «Aéfe»

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO

Telef. 23575 PPC

Tristes recordações

deslizar livremente outras tantas lágrimas pelos que ficaram dilacerando a alma, retalhando o coração a bater desordenadamente.

Quando os nossos soldados chegaram a terras da França, já então se lutava aguerridamente, ainda se considerando uma incógnita quem seriam os vencedores duma batalha tão dura que até o constante roncar dos canhões faziam enlouquecer os cérebros mais fracos.

Varados pela metralha tombavam os feridos e os mortos com as carnes transformadas em farrapos como a flutuar num mar de sangue.

Não havia tempo para tratar dos feridos nem enterrar os mortos e assim, uns e outros ali se conservavam como delatados em alfombra pintada da cor do sangue, até que os abutres se apoderassem desses infelizes que mal pensaram que seria o último adeus de despedida quando seguiram para os campos de batalha, para terras de ninguém.

Se em terra a luta foi dura, bárbara, indescritível, no mar foi duplamente pior. Havia dois inimigos a suportar, qual deles o mais forte; o que mais custaria a enfrentar com as suas fúrias de leões esfomeados e enraivecidos. A guerra no mar atingira a sua maior dureza com os submarinos espreitando a presa que teria de suportar os piores tratos se a morte não os ceifasse tão depressa como o ciclone que em poucos minutos espalha a morte sem remissão.

Portugal apoderara-se de 72 navios alemães e austríacos que se encontravam nos nossos portos ao entrarmos nessa guerra das mais horrorosas de todos os tempos. Alguns desses navios seguiram para a França e Inglaterra, onde seriam providos de canhões para defesa das tripulações que teriam de fazer frente às unidades de guerra dos adversários. Flutuava à popa a bandeira portuguesa, que era preciso defender, atacando vidas para salvação de outras vidas.

Sob a violência dos mais duros temporais, com o mar a querer engolir navios e vidas, os submarinos apareciam de surpresa nos flancos ou a meio dos comboios de navios mercantes e despejavam metralha que não levava letreiro a indicar quais as vítimas que ficariam fora de combate.

Alguns oficiais e tripulantes ficaram esfacelados, caíram como tordos, saindo dos lábios

de muitos marinheiros as últimas imprecações contra os bárbaros alemães ou austríacos sedentos de sangue de milhares de homens que andavam no mar por necessidade de angariar o pão de cada dia. As baleeiras conduzindo alguns naufragos eram também metralhadas, levando com elas os audaciosos marinheiros, alguns dos quais ficavam boiando sobre as águas do mar encapelado, enquanto as gaiotas ou os alcátrazes e os tubarões viam nesses homens um lauto banquete.

O autor destas linhas foi comparsa da guerra no mar. Era novo. Ostentava nos punhos da farda uns galões que o obrigavam a fazer das fraquezas forças, incitando os seus marinheiros à luta contra os inimigos, defendendo com honra o pavilhão que à popa do navio indicava estar ali Portugal, que outrora fôra mestre nas mais duras batalhas.

Numa manhã gelada de Dezembro, a caminho da Inglaterra para a América do Norte, o seu navio estremeceu, saltou sobre o mar encapelado desse dia, enquanto um estrondo forte como um trovão alertou toda a guarnição.

Estava sendo atacado por um submarino alemão que conseguiu colocar-se a meio do comboio de navios mercantes Ingleses, franceses e americanos.

Chovia metralha de todos os lados, mas o autor destas linhas, novo como era e além disso fraco e franzino, sentiu um calafrio que lhe desmarcou os nervos, passando a julgar-se um herói de grandes epopelas. Era o chefe da peça que aprendera a manejar, e como tal, postou-se junto dela, ordenando os seus artilheiros a disparar contra o inimigo que alvejou um dos artilheiros e alguns marinheiros que ficaram feitos em pedaços. Não havia tempo para chorar os mortos, mas sim fazer quanto possível por defender os que ainda se encontravam vivos e continuar as tradições da gente lusitana.

Os navios da escolta fizeram fogo violento, enquanto as balas dos aliados e dos inimigos se cruzavam num sibilar enervante, sinistro como música sinistra, arripante macabra. Um verdadeiro inferno, que só veio a terminar no dia 11 de Novembro de 1918, quando as ondas hertzianas anunciaram o armistício.

Já lá vão 46 anos!

Quando os soldados e mari-

Notícias locais

Continuação da 1.ª página

quando se estenderá o alcatrão na pequena parte que falta da estrada de ligação do lugar de Vilarinho ao de Sarrazola?

Várias notícias

Como habitualmente, registou-se nos dias 1 e 2 do corrente uma grande afluência de pessoas ao nosso cemitério, numa antiga e sensibilizadora homenagem aos seus mortos queridos, tendo pregado no campo da igualdade o sr. P.º Horácio Cura, rev. pároco da freguesia de Frossos.

É preciso acabar, utilizando-o, com um canto onde antigamente existiu uma casa na Rua 1.º de Dezembro, uma das artérias centrais desta freguesia, que serve de vasadouro público e se encontra coberto de silvas e porcas.

Foram já colocados sinais luminosos, de aproximação de comboios, junto à passagem de nível da estação dos caminhos de ferro de Cacia.

Muitas velharias, restos de casas e outros imóveis, que ainda se encontram de pé nas principais ruas da nossa freguesia, deviam ser apedadas, à falta de arranjo capaz e antes que tenha de registar-se qualquer desastre ou acontecimento desagradável com a sua queda.

Clube Recreio Caciense

Domingo, dia 8, pelas 21 horas

GRANDIOSO BAILE

abrilhantado pelo conjunto

“Asas do Ritmo”

de Albergaria-a-Velha

Organizado pela Casa do Povo de Cacia

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 31 de Outubro:

1.º prémio 37427
2.º “ 10784
3.º “ 37304

Padaria

Trespassem-se duas quotas de uma padaria do concelho de Aveiro.

Informa o telef. 93157.

nheiros regressaram à Pátria, ao fazer-se a chamada de quantos partiram para a guerra das mais duras de todos os tempos, milhares deles não responderam. Haviam ficado uns em terras de ninguém, com a carne feita em farrapos e outros engolidos pelo mar que também se tingiu do sangue de milhares de marinheiros que assim fizeram, mais depressa do que desejavam, a última viagem.

Os homens que provocaram essa tremenda guerra não foram para os lugares da horrível luta, porque, se a isso fossem obrigados, a guerra de 1914-1918 não seria um facto a apontar na história.

Depois de tantos anos decorridos, ainda há alguns olhos que, embora abertos, já não têm lágrimas para chorar os seus mortos. São os olhos das mães estremecidas e de algumas esposas que souberam honrar os seus maridos.

Mantas Massano

TRESPASSA-SE

no melhor ponto do centro da cidade de Aveiro, grande estabelecimento que dá para qualquer ramo de negócio. Nesta Redacção se informa.

POR AVEIRO

Conclusão da 1.ª página

custo por quilómetro, dadas as características do seu traçado, que envolve vultuosos ateiros e algumas obras de arte.

Considerando, porém, que o Governo não poderá, nem deverá ficar indiferente, perante os problemas que atormentam a lavoura ribeirinha, muito especialmente aquela cujas propriedades situadas ao norte do Rio Novo do Príncipe vão sendo progressivamente inutilizadas para a cultura, por um cada vez maior salgamento, ou não podem ser economicamente exploradas por deficiência de meios de defesa e irrigação, o sr. Presidente elaborou um estudo sobre as condições gerais da Ria de Aveiro, apontando os principais pontos de necessária intervenção.

Deute dies avulta o referente à zona que do Rio Novo se estende para o Norte e que carece urgentemente de uma obra geral de defesa contra a entrada das águas salgadas.

Baseado neste estudo e considerando a inviabilidade económica de alargamento e rectificação da actual E. N. 109, que estabelece a ligação de Aveiro com o Porto, dado o elevado custo que acarretaria essa operação em zonas tão intensamente ocupadas, o sr. Presidente expôs a Sua Excelência o interesse de conjugar a realização da obra de hidráulica com a rodoviária, que permitiria o seu mútuo embaçamento, com a simultaneidade de resolução de dois problemas do maior interesse e projecção em toda a região aveirense.

Sua Excelência mandou os serviços competentes estudar a proposta apresentada, aguardando as informações para se pronunciar, tendo no entanto encarado este aspecto do problema com o maior interesse e prometendo dedicar ao assunto a sua melhor atenção.

Entretanto, deu já indicações para que o troço municipal entre Aveiro e Vilarinho seja incluído no próximo Plano Intercalar, a fim de a obra poder ser iniciada pela Câmara no próximo ano.

Ferry-Boat entre Aveiro e S. Jacinto: — Considerando que o estabelecimento de uma ligação fluvial entre o Forte da Barra e S. Jacinto constitui com a ligação rodoviária a Murtois e à Ponte da Varela, um conjunto indispensável para assegurar as condições de base necessárias ao desenvolvimento turístico da zona da Ria e muito especialmente à península de S. Jacinto, o sr. Presidente, que vem dedicando desde há tempos o melhor da sua atenção a tão relevante problema, apresentou à consideração de Sua Excelência um estudo prévio para o estabelecimento de um ferry-boat entre o Forte e S. Jacinto, especificando as obras a realizar e a estimativa do seu custo.

O sr. Presidente solicitou a ajuda do Ministério das Obras Públicas para a concretização de tão importante melhoramento, ficando o assunto a ser estudado pelos serviços daquele Ministério.

Acesso à Cidade: — O sr. Presidente informou ainda a Câmara que solicitou ao Senhor Ministro a inclusão no programa de trabalhos da Junta Autónoma de Estradas, da construção dos acessos à cidade, muito especialmente o acesso sul e a construção da passagem inferior de caminho

O nosso prognóstico

— do —

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 10

(15 de Novembro de 1964)

N.º	EQUIPAS	1 x 2
1	Portugal A-Espanha A	1
2	Espanha B-Portugal B	1
3	Casa Pia-Amadora	1
4	F. Benfica-Bucelense	1
5	S. L. Olivais-Loures	1
6	Paio Pires-Ginásio Sul	1
7	Sesimbra-Palmelense	1
8	Anadia-Lourosa	1
9	Estarreja-Agueda	2
10	Florentina-Bolonha	1
11	Juventus-Sampdoria	1
12	Lazio-Roma	2
13	Milão-Inter.	1

Necrologia

António Vilar

Em Aveiro faleceu no dia 23 de Outubro findo o estimado industrial de ourivesaria e nosso bom amigo sr. António Vilar, de 77 anos de idade, pai do sr. João Vilar.

Era proprietário da acreditada Ourivesaria Vilar, da Rua de José Estêvão, daquela cidade.

O seu funeral foi largamente concorrido.

Rodrigo Marques de Melo

Também faleceu em Aveiro, no dia 2 do corrente, o antigo industrial de padaria naquela cidade sr. Rodrigo Marques de Melo, de 66 anos, casado com a sr.ª D. Beatriz Rodrigues de Melo e pai da sr.ª D. Maria Rodrigues Pereira Pinto Jorge e do sr. Agostinho Rodrigues de Melo.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, da igreja da Misericórdia para o seu jazigo no cemitério de Cacia, com um grande acompanhamento-automóvel.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esigueira.

D. Vitória Teixeira Gato

Faleceu ontem na Figueira da Foz a sr.ª D. Vitória Teixeira Gato, esposa do sr. Joaquim Gonçalves Gato.

Os seus restos mortais são trasladados para Cacia, onde se realizou o seu funeral hoje, dia 7, pelas 11 horas, para o cemitério local.

A este falecimento nos referiremos no próximo número.

As famílias enlutadas enviamos sentidas condolências.

de ferro junto da Estrada da Quinta do Osto.

Devendo o Plano Director ser apresentado muito brevemente à consideração superior, o Senhor Ministro reservou a sua decisão para depois de conhecer a apreciação a realizar pelo Conselho Superior de Obras Públicas, o que espera seja bastante breve.

A Câmara, tomando conhecimento das diligências realizadas, considerando o espírito de compreensão de Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas e tendo em atenção as possibilidades de actuação, deliberou diligenciar com o maior interesse no sentido de transferir as instalações da Associação Humanitária para outro local, prevendo que essa transferência se possa concretizar no prazo de 3 anos.

De Esqueira

O aniversário da nossa Casa do Povo. — A Casa do Povo de Esqueira vai comemorar o 22.º aniversário da sua fundação, promovendo nos dias 12, 13, 14 e 15 do corrente as seguintes manifestações:

Dia 12 — Sessão de cinema.
Dia 13 — Sessão solene com a presença do sr. Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, usando da palavra o sr. Professor Amadeu Soares de Almeida. No final exibição do Grupo Folclórico.

Dia 14 — Jogo de Basquetebol entre o seu grupo desportivo e o Clube dos Galitos.

Dia 15 — De manhã, jogo de Basquetebol entre duas equipas da Casa do Povo e distribuição de um budo aos sócios mais necessitados.

A noite, Soirée Dançante abrihantada pela «Orquestra Imperial», de Vegos.

Fleis defuntas. — No dia de finados e segundo a tradição, o cemitério local encheu-se de lés e de pessoas em visita às campas dos seus entes-queridos. Velas e flores pejararam as campas nesse dia de veneração aos mortos.

Atropelamento. — Na variante que passa na Rua General Costa Cascais e quando regressava de Agueda a esta localidade montado na sua bicicleta foi atropelado o sr. José Maria Lopes por um automóvel conduzido pelo arquitecto sr. Sérgio Gonçalves, natural de Espinho que parece não teve culpas no acidente.

O sinistrado foi transportado ao Hospital, onde ficou internado com fractura do crânio em estado grave.

Tomou conta da ocorrência a Polícia de Viação e Trânsito.

Falecimento. — Com 71 anos de idade, faleceu aqui o sr. Manuel Pires, proprietário, casado com a sr.ª D. Maria da Luz Teixeira e pai do sr. António da Cunha Pires e da sr.ª D. Susete Teixeira Pires.

Tratou do funeral a Agência Capela, desta localidade.

Anos. — No dia 11, completa 10 primaveras a menina Rosa Maria de Oliveira e Cunha, filha do sr. Francisco Rodrigues da Cunha e de sua esposa sr.ª D. Maria Luísa Jorge de Oliveira e Cunha, industriais de padaria em Constância. Os nossos parabéns. — C.

De Taboeira

Incêndio. — No dia 31 de Outubro, pelas 18 horas, manifestou-se um violento incêndio num curral de vacas do sr. Manuel Marques Sécio, que devido à falta de vista ateou com uma vela de que se servia quando andava a acomodar o gado.

O fogo tomou grandes proporções, devido à grande quantidade de palhas existentes no local.

O nosso povo acorreu em massa e apagou o incêndio, que poderia causar uma grande tragédia.

Já envolto nas labaredas, o sr. Manuel Sécio foi retirado pelo seu genro sr. Armelino Rodrigues Miguel, sendo conduzido à Casa de Saúde de Aveiro, onde se encontra internado com várias queimaduras no rosto, costas e mãos.

Os prejuízos são bastantes e não estão cobertos pelo seguro.

OURO JOIAS PRATAS RELÓGIOS ÓCULOS
Consertos nos mesmos
Ourivesaria Vilar
Rua José Estevão, 59 e Mendes Leite, 7 e 9
AVEIRO
(Em frente do Grémio da Lavoura)

PREÇO POPULAR

Grande sortido de Tecidos finos lisos e estampados

LANIFÍCIOS para Homem e Senhora

Mohairs

Sempre novidades em **Malhás e Tecidos**

LUVAS — MEIAS GRAVATAS

Veste Pais e Filhos Preços para revenda

Rua Agostinho Pinheiro, 11
Telefone 23575 PPC
— AVEIRO —

De S. João de Loure

Falecimento. — Após doloroso sofrimento, faleceu no dia 27 de Outubro findo a sr.ª D. Maria Baeta, esposa do sr. Manuel Rodrigues de Resende, proprietário desta freguesia.

Era mãe do sr. Arménio Baeta Resende, industrial de padaria em Lisboa; da sr.ª D. Maria Baeta Resende, comerciante nesta localidade, e da menina Saudade Baeta Resende e sogra da sr.ª D. Ana Correia de Melo Resende e do sr. João Lima.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, com a incorporação das irmandades locais, a Banda Velha União Sanjoanense e centenas de pessoas.

A família enlutada enviamos os nossos pêsames.

Anos. — No dia 1 do corrente, fez 82 anos o sr. Manuel Dias Andrade, comerciante local.

— E em 3, fez 38 anos o sr. Osires da Silva Melo, residente no lugar do Castelo. Para comemorar o dia, ofereceu, em sua casa, aos seus amigos, um bebere que decorreu dentro de grande satisfação.

Os nossos parabéns. — C.

De Sarrazola

Anos. — No dia 8 faz 38 anos a sr.ª Vitória Rodrigues Miranda, esposa do sr. Mário Rodrigues Gomes, motorista da Celulose. Os nossos parabéns. — C.

Padaria mecânica

Trespasa-se em Chão de Maças (Gare), por motivo de retirada para o estrangeiro.

Tratar com Manuel Maria Nunes Pereira, na mesma. (3)

Automóvel de aluguer

Vende-se com praça em Eixo. Tratar com o proprietário José Gomes Coelho de Magalhães — Eixo — Telef. 93120.

Conceição Lopes de Oliveira
PARTEIRA pela Escola Médica
ENFERMEIRA pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)
Consultório:
R. Luis de Camões, 132-1.ª-Dt.º
Telef. 38164 — LISBOA

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 7, a sr.ª D. Graçinda de Jesus Valente Pombo, 49 anos, esposa do sr. Arménio Nunes Nogueira, de Angeja e guarda fiscal em Aveiro, onde residem; o sr. Horácio Martins de Oliveira, 58 anos, encarregado-geral do parque de madeiras e destruidor da Fábrica de Celulose; e a sr.ª Ana Martins Simões, 58 anos, de Cacia.

— Amanhã, 8, o sr. José Rodrigues Branco, de Cacia e industrial de padaria em Lisboa.

— No dia 9, o sr. Agripino Pinto Rodrigues, 36 anos, comerciante em Setúbal, marido da sr.ª D. Emília Simões Gomes Rodrigues, genro e filha do sr. Eduardo Augusto Mateus Gomes e de sua esposa sr.ª D. Luzia Simões Pereira Gomes, de Mataduchos e industriais de padaria na mesma cidade; a sr.ª D. Rosa Rodrigues Teixeira, 61 anos, esposa do sr. Adelino Nunes Teixeira, proprietários de Cacia; a menina Maria Vitória Rodrigues Gonçalves da Silva, completa 5 primaveras, filha do sr. Casimiro Gonçalves Nunes da Silva e de sua esposa sr.ª D. Vitória Rodrigues Neta, industriais de padaria no Porto; e o menino João Manuel da Costa Martins, 2 anos, filho da sr.ª D. Laurinda Dias Gomes da Costa Valente, moradores em Cacia, e de seu marido sr. João Martins Valente, sumente na França.

— Em 10, a menina Maria Leonor Simões Teixeira, completa 25 primaveras, filha do sr. António Nunes Teixeira e de sua esposa sr.ª D. Maria da Silva Simões Teixeira, de Cacia e industriais de padaria nas Caldas da Rainha; e o menino Virgílio Domingos Marques Gomes, 10 anos, filho da sr.ª Maria Luísa dos Santos Marques e de seu marido sr. Joaquim Jacinto Gomes, que são neto, filha e genro do sr. Adriano Marques Candido e de sua esposa sr.ª Ildebradina Augusta Campos, de Angeja e residentes em A da Beja.

— Em 11, o sr. Germano Dias de Oliveira, 33 anos, empregado na Celulose, marido da sr.ª Maria Emília da Silva Dias, moradores na Quinta do Loureiro.

— E em 13, a sr.ª Maria Helena Nunes de Azevedo, 30 anos, esposa do sr. Manuel Maria Ribeiro de Moraes, panificador em Esqueira, moradores no Cabeço. Muitas felicidades para todos.



PORTO Rainha Santa

ATE OS ANJOS BEBEM!...

RODRIGUES PINHO & C.ª

Vila Nova de Gaia

Dr. A. Briosas e Gala
Radiologista
Médico Especialista em Portugal e Estados Unidos da América do Norte
CLÍNICA RADIOLÓGICA:
Estômago
Fígado
Intestinos
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 87-1.ª-D.
Consultas com hora marcada
Telefones: Consultório: 24438
Residência: 24202
AVEIRO

CASIMIRAS PARA FATOS

Casacos, Cabardines e Samarras

TECIDOS DE Lã e FIBRAS ARTIFICIAIS nos padrões e cores mais modernas para Vestidos e Casacos

SAIAS PLISSADAS

ARMAZÉM SÉRGIOS



Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66

AVEIRO

— Telef. 22228 —

De Angeja

Anos. — No dia 7, faz 32 anos o sr. Hernani da Silva Valente, marido da sr.ª Rosinda Ferreira da Silva, moradores na rua da Pereira. E a filha destes, menina Dorinda da Silva Valente, completa duas primaveras no dia 18 do corrente.

— Em 8, faz 11 anos o menino António Augusto Capela da Silva, filho do sr. Francisco Ribeiro da Silva e de sua esposa sr.ª Cidalina Capela da Silva, residentes em Lisboa.

— Em 10, faz 65 anos o sr. João Nunes da Silva, da Barca.

— Em 11, faz 46 anos a sr.ª D. Armistícia Glória Marques Vidinha, esposa do sr. Adelfino Tomás, sumente na Venezuela.

— Também em 11, faz 38 anos a sr.ª Iria de Lourdes Tavares Martins, esposa do nosso conterrâneo sr. João Dias da Silva Martins, que também faz 41 anos no dia 13, residentes em Salreu.

— E em 13, completa 24 primaveras a menina Graçiete Dias Ferreira Branco, filha do sr. José Dias Branco e de sua esposa sr.ª D. Ana de Jesus Ferreira Branco, nossos conterrâneos e comerciantes em Fortaleza — Ceará (Brasil). As nossas felicitações. — C.

Prédio

Vende-se em Cacia, na Rua Conselheiro Nunes da Silva, de 1.º andar e arrendado. Informa-se e recebem-se ofertas na redacção deste jornal.

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Cruelixo, 28-2.º
Telef. 27340 — LISBOA

TRIÂNGULOS
DE PRÉ-SINALIZAÇÃO
Aprovados pela D.G.T.T.
O melhor fabrico pelo preço de 100\$00
Pedidos a
ARMAZÉM VENEZA
Telef. 23409 — AVEIRO

COMBOIOS EM CACIA

Horário em vigor desde 20-8-1964

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,42 Semi-directo de Lisboa (cor.)	1,24 Semi-directo para Lisboa cor.
6,55 Tramuei	7,18 Tramuei
8,24 Tramuei	9,07 Tramuei (cor.)
11,19 Tramuei	11,21 Semi-directo para Lisboa
12,55 Tramuei	12,00 Tramuei
14,59 Automotora	13,57 Tramuei
16,44 Semi-directo vindo de Lisboa	15,53 Automotora para Lisboa
18,37 Tramuei	18,41 Tramuei
19,39 Tramuei	20,19 Tramuei
21,03 Tramuei cor.	21,44 Tramuei

Os comboios das 7,18, 9,07 e 13,57 seguem até Coimbra; os das 12,00, 20,19 e 21,44, terminam em Aveiro; e o das 18,41, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

Rápidos em Aveiro

PARA O NORTE
12,06 — Rápido (1.ª e 3.ª classes)
17,23 — Foguete (1.ª classe)
22,37 — " " " "

PARA O SUL
10,32 — Foguete 1.ª classe
15,32 — " " " "
19,51 — Rápido (1.ª e 3.ª classes)

Da Póvoa e Paço

Casamento. — Na Igreja paróquia de Esqueira, realizou-se no dia 25 de Outubro findo o enlace matrimonial da menina Glória da Silva Barbosa, de 27 anos, filha do sr. Francisco Rodrigues Barbosa e de sua esposa sr.ª Maria Amélia Nunes da Silva, lavradores, das Vilelas do Paço, com o sr. Manuel Gonçalves Ribeiro, de 28 anos, chapeleiro mecânico de automóveis, residente em Sarrazola, filho da sr.ª Maria Rosa Gonçalves de Oliveira e de seu falecido marido João Maria Gonçalves (Caçola).

Foram padrinhos por parte da noiva os seus primos sr. Manuel Moura Pereira e sua esposa sr.ª D. Graçinda Simões da Silva, industriais de padaria em Vila Franca de Xira, e pelo noivo os seus tios sr. Manuel Gonçalves Caçola e sua esposa sr.ª D. Júlia Ramos Caçola, moradores em Aveiro.

O cortejo nupcial foi constituído por 18 automóveis.

Em casa dos pais da noiva foi servido um lauto jantar a cerca de 90 convidados de ambos os conjuges, o qual decorreu na mais amistosa confraternização.

Após o banquete, os noivos seguiram em viagem de núpcias para o Sul do país.

Ao novo casal desejamos um futuro repleto de felicidades.

Falecimento. — No dia 1 do corrente, faleceu no Paço o sr. José Rodrigues da Silva (o Carlinhas), de 85 anos, viúvo de Maria Marques e pai do sr. José Rodrigues da Silva.

O seu funeral realizou-se no mesmo dia, pelas 15 horas, com o acompanhamento do rev. pároco da freguesia, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidas duas coroas pelo filho e nora e neto.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esqueira.

Aos doridos saivamos sentidos pêsames.

Anos. — No dia 8, completa 19 primaveras a menina Maria da Cunha dos Santos Gamelas, filha do sr. José Barbosa dos Santos Gamelas e de sua esposa sr.ª Rosa da Cunha Barbosa, proprietários, da Gândara do Paço.

— Em 9, o sr. António Nunes Pereira, 43 anos, da Póvoa e gerente industrial em Coimbra, marido da sr.ª D. Rosa Rodrigues de Oliveira. E o seu filho Sebastião Nunes Pereira, faz 10 anos no dia 23 do corrente.

— E em 11, faz 38 anos o sr. Arlindo da Costa e Silva, panificador em Alcobaca.

As nossas felicitações. — C.

Furgoneta

«Commer» de caixa
Vende-se em bom estado
Tratar nesta redacção.

SINO

Conhece os novos SINO de OURO
SINO da SORTE?



Compre os Guachos SINO, Colas brancas SINO, Colas Tudo SINO, Almofadas SINO, Tintas para escrever e estilográficas SINO, Tintas para Carimbos SINO, Lacs SINO, da Firma A. FERREIRA, LDA., colecione as senhas e tê-lo-á. Verá que é uma jóia de certo valor.

Comprando os artigos SINO, da Firma A. FERREIRA, LDA. compra bons artigos, a bons preços e terá o

SINO de OURO, SINO da SORTE

A. FERREIRA, LDA.

227, Rua da Junqueira, 239 — Tel. 638478 — LISBOA

Senhor Lavrador

Trate do seu gado com **Farinhas de qualidade**, enriquecidas com sais minerais, vitaminas, antibióticos e coccidiostático.

Sacos de 50 K (para porcos e vacas) a 105\$00
(Preço de Fábrica)

Rações para Pintos, Frangos, Galinhas Poedeiras, em sacos de 50 K e embalagens de 5 K.

Sempre em depósito no

Centro Comercial Caciense

Telefone 91241 — CACIA

Se quer tirar bons resultados...
exija os produtos apropriados...

AUTOMOVEL DE ALUGUER

de **FRADIQUE DE ALMEIDA**

Praça em Frossos — Telef. 193135
Residência telef. 23413 — Aveiro

Sempre ao dispor dos Ex.ªs Clientes e Amigos,
a qualquer hora e para qualquer parte do País

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de cura passam. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.

Rua da Prata, 297 — LISBOA (70)

CASA MENDES

de Alvaro Soares Mendes

Rua do Ponte — ANOEJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica

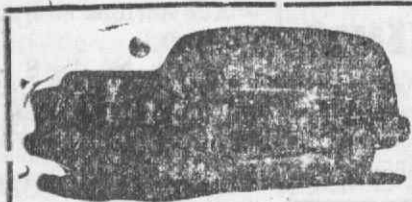
Construção de mobílias completas e avulso — Material de construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.

Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.

Preços e diversos artigos de ferragens

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA



Funerais
dos mais
modestos
aos mais
luxuosos

Traslada-
ções para
todos os
cemitérios
do País

Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Senhores Industriais de Padarias e Confeitarias

Uma novidade para as Vossas Indústrias!!!

A CASA ABRANTES

BORRALHA — AGUEDA

Telef. 59367

Construtor de fornos e todos os utensílios
para Padarias e Confeitarias

A CASA PREFERIDA

Procede à construção de um novo modelo de fornos contínuos e semi-contínuos, o qual tem dado os melhores resultados para todos os tipos de pão e pastelarias.

Certifiquem-se Srs. Industriais destes novos modelos de fornos.

FRIGORÍFICOS, TELEVISORES, RADIOS
FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO

DE

J. P. RIBÃES

Largo do Espírito Santo

CACIA

E ainda o indiscutível B. P. GAZ
com o inimitável sistema «PRONTO»

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, Lda**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias

Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto

Bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas — Excursões

Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares

Embarques rápidos para Africa

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os concertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Srs. Ciclistas!

Para a compra de Bicicletas e Motorizadas,
novas ou usadas, consultem a Casa de

JOSÉ ANILEIRO (Falta de Ar)
Feira dos 3 — EIXO

MOTORIZADAS «Zundapp» (montagem EFS) e
«Sachs» — BICICLETAS «Venezia», «Tricana» e
«Reaver», aos melhores preços do mercado.

Executa todas as reparações — Facilidades de pagamento



Bicicletas

LINDOS MODELOS
para homem, senhora
e criança

Armando Crespo & C.

Armazenistas - Importadores
R. do Crucifixo, 116 a 12
LISBOA — Telef. 3270274

Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascahalra, 33 — LISBOA
Telefone 63888

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficas 163

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Oficina

Rua Conselheiro Luis de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"

de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes
prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Escarraga-se de sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Apartado 58 — Telef. 26529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de

António Ferreira da Costa
SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Cacia n.º 91217

CICLO NOVA REPARADORA

= DE =

António de Jesus Almeida

(O ESTRAGA)

Oficinas no Olho de Agua — Esgueira — AVEIRO

Oficina de Reparações de Bicicletas e Motorizadas

BICICLETAS - MARTANO.

Vendas a pronto e a prestações